

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**DECOLONIZANDO O PATRIMÔNIO CULTURAL: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA SOBRE A FAZENDA DA JAGUARA, EM MINAS GERAIS**

*Júlia Pelinson (jupelinson@gmail.com)*

*Daniele Gomes Ferreira (danielegf00@gmail.com)*

Este estudo discute a formação das narrativas sobre o patrimônio cultural, propondo uma análise da narrativa apresentada no Instagram sobre o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Fazenda da Jaguará, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG). Utilizamos o método da Análise Crítica do Discurso, a partir de uma perspectiva decolonial, na busca por apagamentos, distorções e romantizações do conteúdo analisado. Os resultados indicaram uma narrativa colonizada e colonizante, especialmente no que tange ao apagamento das memórias indígena e afrodescendente da história da Fazenda. Por fim, identificamos pistas de como construir uma nova narrativa sobre o conjunto tombado e destacamos a importância da difusão das novas perspectivas e descobertas para a formação da memória coletiva a respeito do patrimônio cultural brasileiro.

Palavras-chave: fazenda da jaguara; patrimônio cultural; análise crítica do discurso; decolonial; decolonizar.